

?Começamos a pagar a dívida a quem trabalhou a vida inteira?

2017/08/11 - 9:06am

Marisa Matias assinalou a vitória da democracia, no dia em que os reformados com pensões inferiores a 631 euros começaram a receber a atualização extraordinária em resultado dos acordos do Bloco com o Governo. Uma ?boa notícia que nos faz levantar a cabeça?, frisou em Portimão.

A eurodeputada do Bloco, Marisa Matias esteve esta quinta-feira, em Portimão, num comício de verão e começou a sua intervenção, referindo que se tratava de um dia importante para a democracia e para o país. ?Hoje começou a ser paga a atualização extraordinária das pensões aos pensionistas que têm pensões inferiores a 631 euros por mês?, referiu.

Marisa Matias recordou que a atualização dos valores das pensões é um direito consagrado pela lei de bases da Segurança Social, mas que o Governo da direita e a troika congelaram este valor durante quatro anos.

?Quatro anos suspenderam-se direitos, durante quatro anos suspendeu-se a democracia, suspendeu-se a constituição, aquilo que seria um direito básico de quem trabalhou a vida inteira, em nome dos desmandos da troika?, disse.

A deputada bloquista no Parlamento europeu referiu que o ataque feito ao direito das pessoas que trabalharam a vida inteira fez com que houvesse uma mudança no país. ?Há uma maioria na Assembleia da República, porque precisamente houve portugueses e portuguesas que decidiram que estava na altura de mudar e de ter uma alternativa diferente para o nosso país? destacou.

Marisa Matias apontou ainda que ?estamos muito longe de ter pensões dignas para quem trabalhou a vida inteira, estamos muito longe de fazer justiça nomeadamente no que diz respeito ao regime de reformas antecipadas?, destacando que é essencial ?exigir e fazer força para que aquilo que foi prometido seja posto em pratica e para que abranja o maior número de pessoas possível?.

Regularização dos precários do Estado: ?temos de saber as respostas todas?

Na sua intervenção, Marisa Matias referiu ainda a estranheza dos números apresentados pelo Governo sobre o PREVPAV (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública).

Segundo os últimos dados, só cerca de 30 mil trabalhadores apresentaram o requerimento

para regularização, apesar de haver 116 mil precários no setor público sendo que 51 mil são elegíveis para regularização.

Marisa Matias referiu que o primeiro-ministro apontou a data de 11 de agosto, para que, por imposição legal se conheça o número efetivo dos trabalhadores precários no Estado.

?Devemos todos exigir aos dirigentes máximos que indiquem as razões pelas quais, só metade dos trabalhadores elegíveis se apresentaram para regularizar a sua situação de trabalho?, referiu.

Para a eurodeputada Marisa Matias é preciso exigir respostas ?porque em democracia nós temos de saber as respostas todas e não pode ser por medo, seja de perder o emprego, seja de perder salário?.

No comício de Portimão intervieram também o deputado João Vasconcelos e Pedro Mota, candidato à Assembleia Municipal de Portimão.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/comecamos-pagar-divida-quem-trabalhou-vida-inteira/50170?page=0>